



A IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DA MANDIOCA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE DE CURUMÚ NO MUNICÍPIO DE ALENQUER-PA

Vanessa Pinto Barrozo, Marileia Sousa De Jesus, Cairo Costa De Oliveira e Léo César Parente de Almeida

A mandioca, um dos principais alimentos das populações de países em desenvolvimento e está historicamente ligada a região Norte do Brasil. Há evidências que apontam a região amazônica como centro dos primeiros plantios. No Estado do Pará, maior produtor nacional, a mandioca está diretamente associada à sustentabilidade social e econômica dos agricultores familiares. Este trabalho faz parte de um projeto integrador cujo objetivo inicial é conhecer a realidade dos produtores de mandioca na comunidade do Curumú no município de Alenquer-PA, para propor ações que contribuam para o desenvolvimento das condições socioeconômicas locais. Conhecer a realidade dos agricultores familiares é o passo para o desenvolvimento de estratégias e intervenções comunitárias com maior responsabilidade social. Para tanto foram aplicados questionários às 28 famílias da comunidade. Por meio desse instrumento identificou-se que todos os familiares participam da produção da farinha, principal produto extraído da mandioca. A faixa etária dos respondentes é de 21 a 60 anos, sendo que a maioria não terminou o ensino médio. A renda média é de até um salário mínimo. Os produtores relataram problemas na comercialização, visto que a falta de uma cadeia de valor estruturada favorece à ações oportunistas de produtores de outras comunidades. Além do mais, a falta de organização dos produtores locais é um dos motivos que dificultam o acesso a programas federais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Tais descobertas nos motivam e orientam na elaboração de oficinas, cursos de capacitação em áreas estratégicas tais como associativismo, gestão de produção, novos subprodutos, gestão da qualidade, marketing e mercados institucionais, entre outros, de modo a valorizar a agricultura familiar local possibilitando condições para se tornarem agentes do próprio desenvolvimento.